

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Raimundo Ferreira de Lima ¹

Resumo

O ensino de arte vai além de desenhar e pintar, sendo importante para permitir aos alunos expressar suas emoções e imaginação. A arte atua no plano emocional e contribui para a formação do sujeito. A disciplina de arte pode ajudar os alunos a compreender o mundo externo, desenvolver o senso crítico, e se inserir social e profissionalmente. A interdisciplinaridade com outras disciplinas facilita a compreensão da sociedade. O conhecimento em arte proporciona uma experiência de aprendizagem mais ampla e enriquecedora. O educador deve ter um olhar crítico e usar mecanismos que facilitem o processo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Ensino da arte. Interdisciplinaridade. Educador.

Abstract

Art teaching goes beyond drawing and painting, and is important to allow students to express their emotions and imagination. Art acts on an emotional level and contributes to the formation of the subject. The subject of art can help students understand the external world, develop critical thinking, and integrate socially and professionally. Interdisciplinarity with other disciplines facilitates the understanding of society. Knowledge in art provides a broader and enriching learning experience. The educator must have a critical eye and use mechanisms that facilitate the students' learning process.

Keywords: Teaching art. Interdisciplinarity. Educator.

1- INTRODUÇÃO

Sabemos que quando é mencionado o ensino na disciplina de arte já se tem uma visão de que se trata apenas de desenhar, pintar, recortar e colar, quando na verdade acabamos conceituando de forma equivocada esse conceito.

Além de uma mera atividade de colorir, na disciplina de arte uma das suas principais funções está em possibilitar ao aluno que toda a sua forma de expressão quanto ao seu modo de ver o mundo é importante e será valorizado.

Quando estamos em uma sala de aula com práticas e aulas da disciplina de arte estamos dispendo ao aluno formas de que ele se sinta livre e possa despertar seus sentimentos, suas emoções, sua imaginação da forma mais livre. Nesse contexto, podemos afirmar que na disciplina de arte, podem ser desenvolvidos mecanismos que venham a contribuir de forma efetiva com a participação, inclusão dos alunos, em vista disso Vygotsky (1998, p. 246) explicita que:

“a arte é um elemento significativo na constituição do sujeito, no momento em que ela atua sobre o plano emocional. A arte vive na interação, agregando os princípios de percepção, sentimento e imaginação.”

De acordo com a teoria de Lev Vygotsky, a arte é um componente essencial na formação do sujeito, atuando diretamente no plano emocional, conforme vimos na citação anterior, essa citação evidencia que a arte não é apenas uma forma de expressão estética, mas também uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos.

O ensino de arte, portanto, tem como um de seus pilares proporcionar aos alunos experiências que ultrapassem os limites físicos da sala de aula, uma vez que sabemos que através da arte, os estudantes podem desenvolver habilidades que promovem a participação ativa e a inclusão social.

Isso é alcançado ao encorajar os alunos a se expressarem livremente, despertando sentimentos, emoções e imaginação.

A disciplina de arte, dessa forma, não se limita ao ambiente escolar, mas contribui para a transformação dos indivíduos em seu contexto social, preparando-os para uma vida plena e significativa.

Além disso, ao promover um ambiente onde a expressão pessoal é valorizada, o ensino de arte ajuda a fortalecer a autoestima e a autoconfiança dos alunos. Eles aprendem a valorizar suas próprias perspectivas e a respeitar as dos outros, fomentando um clima de inclusão e respeito mútuo. Isso é particularmente importante em uma sociedade diversificada, onde a compreensão e a valorização das diferenças são fundamentais para a convivência harmoniosa.

Portanto, a inclusão da arte no currículo escolar não deve ser vista apenas como um complemento, mas como uma disciplina essencial para o desenvolvimento holístico dos alunos.

Ao proporcionar uma plataforma para a expressão criativa e emocional, a arte desempenha um papel crucial na formação de indivíduos mais completos, capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

1. DESENVOLVIMENTO

Uma vez que nossa Constituição Federal de 1988 assegura que a educação é um direito fundamental do cidadão, nesse cenário Maritain (1947) apresenta um conceito de educação como uma arte, de natureza ética, torna-se particularmente relevante. Maritain sugere que a educação não é apenas um processo técnico, mas uma prática profundamente ética que busca desenvolver plenamente o potencial humano.

Quando analisamos a disciplina de arte no currículo escolar, devemos reconhecer que a mesma, desempenha um papel vital na formação do senso crítico dos alunos, na facilitação de processos de aprendizagem e na promoção da inserção social e profissional dos estudantes.

Se faz necessário percebermos que se trata de uma disciplina que é capaz de formar conceitos, ajudar no senso crítico do aluno, auxiliá-lo no processo de aprendizagem e fomentar a inserção desse aluno tanto no contexto social quanto profissional.

A arte educa para além dos conhecimentos técnicos e estéticos; ela capacita os alunos a perceberem e interpretarem o mundo de maneira mais crítica e sensível. Através da arte, os estudantes aprendem a observar com

atenção detalhes do cotidiano que antes poderiam passar despercebidos, como as cores e formas presentes em sua cidade, que embelezam e dão funcionalidade aos espaços públicos.

Por meio do conhecimento e aplicabilidade do que é ensinado em sala de aula, este aluno será capaz de compreender o mundo externo à escola, passando a observar de forma mais crítica situações do cotidiano, onde muitas vezes passavam despercebidas por eles, tais como observar as cores que embelezam a cidade em seu percurso de casa até a escola, as formas geométricas que são usadas para que tornem a praça um ambiente que as crianças possam correr e os adultos possam caminhar, dentre outros.

Daí surge a importância ainda de que haja interdisciplinaridade da disciplina de arte com as demais, pois facilitarão ao educando enquanto observadores e espectadores de experiências em sociedade, uma melhor compreensão quanto a um todo que é percebido em seu dia a dia. Nesse cenário, os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica reforçam essa ideia ao afirmar que,

“O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, a força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida (BRASIL, 1997, p. 19).”

Esse trecho destaca como a arte enriquece a experiência de aprendizagem, proporcionando uma compreensão mais ampla e profunda da vida e do mundo.

A interdisciplinaridade é outro aspecto crucial do ensino de arte, ao integrar a arte com outras disciplinas, os alunos podem desenvolver uma visão mais holística e interconectada do conhecimento. Isso facilita uma compreensão mais completa e crítica das experiências sociais e culturais, preparando os alunos para serem observadores atentos e participantes ativos na sociedade.

Além disso, a abordagem pedagógica deve considerar não apenas o conteúdo a ser ensinado, mas também a maneira como o ensino é conduzido. É fundamental que os educadores adotem uma postura crítica e criteriosa, utilizando métodos e estratégias que facilitem a aprendizagem e envolvam os alunos de maneira significativa. Isso implica em criar um ambiente de

aprendizagem que valorize a criatividade, a expressão pessoal e a interação social, elementos essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos.

Dessa forma, o ensino de arte contribui de maneira substancial para a formação de indivíduos completos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Ele não apenas enriquece o aprendizado escolar, mas também amplia as possibilidades de percepção e compreensão do mundo, promovendo uma educação verdadeiramente transformadora.

2. CONCLUSÃO

Ao considerar o ensino da disciplina de arte, fica evidente a sua importância no currículo escolar. A arte não só enriquece a formação dos alunos, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento do senso crítico e criativo, uma vez que esta, auxilia de forma significativa a possibilidade de o aluno desenvolver o seu senso crítico, criativo de maneira livre e que possa desenvolver o pensamento artístico e percepção estética.

Através da arte, os alunos têm a oportunidade de explorar e expressar suas ideias e emoções de maneira livre, sem que lhe sejam impostos padrões que devam ser seguidos de forma impositivas, onde essa disciplina contribui significativamente para a formação integral dos estudantes, preparando-os para compreender e interagir de forma mais profunda e crítica com o mundo ao seu redor.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais.** Brasília: MEC/SEF/SEP, 1999.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte.** 1ª a 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUOURO, A.B. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte.** São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1998.

MARITAIN, J. *Distinguir para unir o los grados del saber.* Buenos Aires: Desclée de Brouwer, 1947.

MARTINS, M.C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M.T.T. **Didática do ensino da Arte.** São Paulo: Editora FTD, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais.** Brasília: MEC/SEF/SEP, 1999.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte.** 1ª a 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUOURO, A.B. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte.** São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1998.

MARITAIN, J. Distinguir para unir o los grados del saber. Buenos Aires: Desclée de Brouwer, 1947.

MARTINS, M.C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M.T.T. **Didática do ensino da Arte.** São Paulo: Editora FTD, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: MEC/SEF/SEP, 1999.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. 1ª a 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUOURO, A.B. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1998.

MARITAIN, J. *Distinguir para unir o los grados del saber*. Buenos Aires: Desclée de Brouwer, 1947.

MARTINS, M.C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M.T.T. **Didática do ensino da Arte**. São Paulo: Editora FTD, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.